

Hidroviás do Brasil – Miritituba S.A.

CNPJ/MF nº 13.611.567/0001-46

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Balço Patrimonial						Demonstraço do Resultado									
Ativos		Nota	2017	2016	Passivos e Patrimônio Líquido		Nota	2017	2016	Demonstraço do Resultado					
				(Reapresentado)						Nota	2017	2016			
Circulantes			20.233	9.735	Circulantes			18.110	213.154	Receita Líquida		20	59.857	15.445	
Caixa e equivalentes de caixa	4	921		2.605	Fornecedores	10	8.803		11.401	Custo dos Serviços Prestados		21	(39.540)	(23.590)	
Títulos e valores mobiliários	5.1	5.219		4.123	Risco sacado a pagar	11	3.710		10.266	Lucro (Prejuízo) Bruto			20.317	(8.145)	
Contas a receber	6	1.818		-	Empréstimos e financiamentos	12	-		190.118	Receitas (Despesas) Operacionais					
Estoques		416		220	Obrigações sociais e trabalhistas	13	837		466	Salários, encargos e benefícios	21	(881)		(695)	
Impostos a recuperar	7	2.463		2.422	Obrigações tributárias	14	2.132		868	Gerais e administrativas	21	(6.199)		(2.812)	
Adiantamentos a terceiros		16		96	Contas a pagar com partes relac.	18	1.988		-	Serviços profissionais	21	(1.779)		(1.179)	
Despesas pagas antecipadamente		875		269	Outras contas a pagar		640		35	Depreciação e amortização	21	(70)		(61)	
Créditos com partes relacionadas	18	8.458		-	Não Circulantes		223.571		70.921		(7.924)	(4.747)			
Outros créditos		47		-	Empréstimos e financiamentos	12	205.023		-	Lucro (Prejuízo) Operacional					
Não Circulantes		285.165		349.911	Processos judiciais	15	5.495		-	antes do Resultado Financeiro			12.393	(12.892)	
Aplicações financeiras vinculadas	5.2	5.521		-	Contas a pagar com partes relacionadas	18	13.053		70.921	Receitas financeiras	22	252		313	
Créditos com partes relacionadas	18	-		63.348	Patrimônio Líquido		63.717		75.571	Despesas financeiras	22	(24.499)		(26.591)	
Investimentos	8	919		919	Capital social	16	115.962		115.962	Resultado financeiro		(24.247)		(26.278)	
Imobilizado	9	278.693		285.620	Prejuízos acumulados		(52.245)		(40.391)	Prejuízo do Exercício		(11.854)		(39.170)	
Intangível		32		24	Total do Passivo e Patrim. Líq.		305.398		359.646	Prejuízo por Ação - R\$	17	(0,1026)		(0,3731)	
Total do Ativo		305.398		359.646						Demonstraço do Resultado Abrangente					

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Contexto Operacional – Hidrovias do Brasil – Miritituba S.A. ("Sociedade"), constituída em 31/03/2011, tem por objeto social a construção, operação e exploração de terminais multipropósitos e multimodais próprios ou de terceiros, de uso privativo, misto ou público, além da execução de quaisquer atividades afins, correlatas, acessórias ou complementares às descritas anteriormente, na região de Itaituba, Estado do Pará, podendo também participar de outras empresas que atuem nestes ramos, na qualidade de sócia acionista ou consorciada, ou por meio de outras modalidades de investimento. A Sociedade iniciou sua operação no primeiro trimestre de 2016, através dos serviços de transbordo de carga na região de Itaituba, Estado do Pará. **Aspectos regulatórios:** Em 11/04/2013, o Conselho Estadual de Meio Ambiente – Coema aprovou a concessão de Licença Prévia referente ao projeto da Sociedade, de instalações de Estação de Transbordo de Cargas – ETC localizadas na cidade de Itaituba, Estado do Pará. Em 16/12/2013, foi aprovada a concessão de Licença de Instalação referente ao projeto da Sociedade, de instalações de ETC não perigosas localizadas na cidade de Itaituba, Estado do Pará. Em 31/07/2014, a Sociedade assinou o Contrato de Adesão nº 019/2014 com a Secretaria de Portos da Presidência da República – SEP/PR, como Poder Concedente, e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ, como Interviente, que autoriza a construção e/ou exploração de Instalações Portuárias pela Sociedade, na modalidade de ETC localizada na margem direita do Rio Tapajós, Gleba de Santa Cruz, s/n, Vila de Miritituba, Município de Itaituba/PA, para fins de movimentação e/ou armazenagem de granel sólido (grãos e farelo de soja), destinado a ou proveniente de transporte aquaviário. Em 29/12/2014, a Sociedade obteve a concessão de Regime Especial de Tributação para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (REPORTO) pela Receita Federal do Brasil, por meio do Ato Declaratório Executivo – ADE nº 303, publicado no Diário Oficial da União. **2. Base de Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras** – a) Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras da Sociedade compreendem as demonstrações financeiras preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. b) Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. c) Demonstração do resultado abrangente: Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos e pelas interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. No caso da Companhia, esses itens poderão ser revertidos para a demonstração do resultado quando da liquidação das operações ou pela alienação das investidas. d) Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Sociedade. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. e) Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras de acordo com os CPCs exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas estão relacionadas à avaliação do valor de recuperação de ativos intangíveis e à determinação da vida útil desses ativos (nota explicativa nº 9). f) Reapresentação dos valores correspondentes a 31/12/2016: Em decorrência do assunto mencionado na nota explicativa nº 12, os valores correspondentes ao exercício findo em 31/12/2016, foram reapresentados para contemplar os efeitos do descumprimento de determinados indicadores não financeiros (covenants) que resultaram na reclassificação da dívida registrada no passivo não circulante para o passivo circulante, no montante de R\$190.118. **3. Principais**

Práticas Contábeis – As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados.

a) **Instrumentos financeiros:** (i) **Ativos financeiros não derivativos:** A Sociedade reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. **Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. **Ativos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado:** Os ativos avaliados a valor justo por meio do resultado são os ativos financeiros: (1) mantidos para negociação no curto prazo; (2) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas para obter informação contábil mais relevante e consistente; ou (3) derivativos. Esses ativos são registrados pelos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o resultado. (ii) **Passivos financeiros não derivativos:** A Sociedade reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Sociedade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A Sociedade baixa um passivo financeiro quando suas obrigações contratuais são liquidadas, canceladas ou vencidas. A Sociedade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, operações de risco sacado a pagar e fornecedores. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado por meio do método de juros efetivos.

b) **Reconhecimento da receita:** Compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita é reconhecida quando efetivamente realizada, ou seja, quando os seguintes aspectos tiverem sido cumulativamente atendidos: (a) haja evidência da existência de contrato; (b) o serviço tenha sido efetivamente prestado; (c) o preço esteja fixado e determinado; e (d) o recebimento seja provável. As receitas são reconhecidas no momento da prestação do serviço contratado.

c) **Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:** Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas por redução ao valor recuperável acumulado. Incluem ainda quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que estes estejam em condição de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e os custos de empréstimos e financiamento sobre ativos qualificáveis. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido caso seja provável que traga benefícios econômicos e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente reposto. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica, a taxas anuais de: máquinas e equipamentos e equipamentos eletrônicos e informáticos – 10%; instalações – 10%; sistema de aplicativos – 20%; benfeitorias – 20%; veículos – 20%.

d) **Ativos intangíveis:** Ativos intangíveis são adquiridos pela Sociedade e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumulada. A amortização é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estão disponíveis para uso.

e) **Redução ao valor recuperável:** Um ativo financeiro e não financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo e que aquele evento de perda teve efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de maneira confiável.

Demonstração do Resultado

	Nota	2017	2016
Receita Líquida	20	59.857	15.445
Custo dos Serviços Prestados	21	(39.540)	(23.590)
Lucro (Prejuízo) Bruto		20.317	(8.145)
Receitas (Despesas) Operacionais			
Salários, encargos e benefícios	21	(881)	(695)
Gerais e administrativas	21	(6.199)	(2.812)
Serviços profissionais	21	(774)	(1.179)
Depreciação e amortização	21	(70)	(61)
		(7.924)	(4.747)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes do Resultado Financeiro		12.393	(12.892)
Receitas financeiras	22	252	313
Despesas financeiras	22	(24.499)	(26.591)
Resultado financeiro		(24.247)	(26.278)
Prejuízo do Exercício		(11.854)	(39.170)
Prejuízo por Ação – R\$	17	(0,1026)	(0,3731)

Demonstração do Resultado Abrangente

	2017	2016
Prejuízo do Exercício	(11.854)	(39.170)
Resultado Abrangente Total do Exercício	(11.854)	(39.170)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31/12/2015	105.258	(1.221)	104.037
Aumento de capital em dinheiro em 26 de dezembro	10.704	-	10.704
Prejuízo do exercício	-	(39.170)	(39.170)
Saldos em 31/12/2016	115.962	(40.391)	75.571
Prejuízo do exercício	-	(11.854)	(11.854)
Saldos em 31/12/2017	115.962	(52.245)	63.717

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Fluxo de Caixa das Ativid. Operacionais	2017	2016
Prejuízo do exercício	(11.854)	(39.170)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Provisão para participação nos lucros	176	175
Mora sobre risco sacado	1.058	-
Provisão PIS/Cofins	1.130	15
Encargos de dívidas sobre empréstimos	19.485	17.337
Processos judiciais	5.495	-
Juros sobre aplicação financeira	(332)	(714)
Depreciação e amortização	15.396	11.068
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber	(1.818)	-
Estoques	(196)	(220)
Garantias e depósitos caução	-	13
Impostos a recuperar	(41)	(199)
Adiantamentos a fornecedores	80	(96)
Créditos com partes relacionadas	(8.458)	-
Despesas pagas antecipadamente	(606)	(64)
Outros créditos	(47)	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(2.598)	(19.514)
Obrigações sociais e trabalhistas	195	195
Obrigações tributárias	136	(338)
Outras contas a pagar	605	(9)
Caixa líquido pelas (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	17.806	(31.521)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(8.885)	(29.962)
Amortização risco sacado	(14.013)	-
Caixa líq. aplicado nas atividades operacionais	(5.092)	(61.483)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(8.449)	(52.954)
Aquisição de ativo intangível	(30)	(20)
Títulos e valores mobiliários e aplicações financeira vinculadas	(6.285)	35.315
Caixa líquido aplic. nas ativid. de investimento	(14.764)	(17.659)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Aporte de capital de acionistas	-	10.704
Captação de empréstimos	4.305	184.962
Risco sacado contratado	6.399	10.266
Partes relacionadas	7.468	(20.932)
Amortização de principal - empréstimos	-	(146.000)
Outras contas a pagar c/ partes relacionadas	-	42.244
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	18.172	81.244
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.684)	2.102
Caixa e equival. de caixa no início do exercício	2.605	503
Caixa e equival. de caixa no fim do exercício	921	2.605
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.684)	2.102

A Sociedade avalia os ativos do imobilizado e do intangível com vida útil definida quando há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Durante o exercício não ocorreram eventos que indicassem a necessidade de revisão do valor recuperável nos ativos financeiros e ativos não financeiros. f) Provisões: Uma provisão é reconhecida, em virtude de um evento pas-